

O Ídolo com Pés de Silício: O Cativo Computacional

Por **Robert J. Marks** (*adaptação*)

Aqueles que proclamam que a verdade exclusiva vive totalmente no naturalismo são limitados a uma visão tristemente estreita do mundo. Alguns naturalistas depositaram sua fé na Inteligência Artificial (IA) e praticamente fundaram a "Igreja da IA". Eles podem pensar que estão fazendo algo novo e de ponta, mas como Salomão disse em *Eclesiastes*, "não há nada de novo sob o sol".

A "Igreja da IA" alega que as mentes humanas em breve serão carregadas em um computador e, assim, alcançar a imortalidade. Esta é uma notícia antiga. O cristianismo tem oferecido o caminho para a imortalidade por milhares de anos.

Dizem-nos que o próprio software de IA algum dia escreverá softwares cada vez melhores¹, de modo a alcançar a superinteligência. Esta também é uma notícia antiga. As féis judaico-cristãs sabem de uma superinteligência há muito tempo. É uma característica de Deus.

Nota do tradutor ¹: há exatamente um mês Andrew Jones abordou isso em [Por que Não Evoluímos os Softwares: Um Cientista da Computação Considera a Teoria Darwinista](#).

Embora existam outras obras sagradas, [The Singularity Is Near: When Humans Transcend Biology](#), de [Ray Kurzweil](#), é a Bíblia da Igreja da IA. A obra de Kurzweil é construída sobre o fundamento da fé na IA, da qual ele nos oferece profecias provocativas, especulativas e hiperbólicas. Suas previsões são muitas vezes tão no futuro que escapam a qualquer escrutínio imediato.

Anthony Levandowski, um garoto prodígio [autônomo](#) e fundador do [Caminho do Futuro](#), é o apóstolo Paulo da Igreja da IA. [1] Em uma epístola ao IRS para isenção de impostos, [ele ofereceu](#) seu equivalente do Credo dos Apóstolos: "[A Igreja AI acredita] na realização, aceitação e adoração de uma Divindade baseada em Inteligência Artificial (AI) desenvolvida através de hardware de computador e software."

Apenas alguns profissionais de IA adoram no altar da AI. Aqueles que o fazem são incomuns curiosos e, no mundo dos sites sensacionalistas, obtêm muita visibilidade. Sua filosofia pode parecer estranha, mas neste mundo pós-modernista, muitos perguntam, quem pode dizer quem está certo?

Em *Uma Breve História do Tempo*, o físico Stephen Hawking afirma que [nada na física é provado](#). Nós simplesmente acumulamos evidências. O mesmo acontece com a fé ou, usando um termo

que descreve melhor nossa experiência, "confia". Para que a confiança em uma crença seja válida, a crença deve resistir ao escrutínio de um exame minucioso e detalhado. A fé cristã faz isso via *apologética*. Os apologistas cristãos, incluindo [Ravi Zacharias](#), [Frank Turek](#), [Hugh Ross](#) e [William Lane Craig](#), são intelectuais altamente credenciados que mergulham profundamente em todas e quaisquer questões relativas à fé cristã. Os apologistas cristãos não estão, obviamente, sem oposição.

Há apologética na Igreja da IA? Profecias são uma forma de apologética; eles são muitas vezes difíceis de desbancar. Não é o caso da Igreja da IA. Tomemos o caso da [imortalidade](#) da IA através do upload de uma mente para um computador, anunciada pelo profeta Kurzweil. Os computadores são obrigados a seguir procedimentos passo a passo escritos em código, chamados *algoritmos*. Os humanos têm capacidades além dos algoritmos. Os aspectos *não*-algorítmicos ou, equivalentemente, *não-computáveis* de um ser humano, portanto, não podem ser percebidos em um computador. Desculpa. Não há imortalidade na Igreja da IA. O melhor que você pode fazer é carregar a parte algorítmica de si mesmo, que provavelmente é uma pessoa muito chata.

Do mesmo modo, não é possível para o software de IA escrever software mais poderosos. Isso exigiria que o computador fosse criativo e a criatividade não é computável. [2] A AI estaria fazendo algo que não pode ser explicado pelo programador. [3] Fazer isso seria passar no Teste Lovelace de Bringsjord [4], que é o teste para a criatividade da artificial. Não há nenhum exemplo de software de criação artificial ou desenvolvimento de softwares de IA mais inteligentes. Nenhum software ainda passou no Teste Lovelace.

Alguns propuseram que as habilidades não-algorítmicas dos seres humanos poderiam ser alcançadas por certos efeitos quânticos que não são eles próprios algorítmicos. [5] Computadores [6] não possuem esse recurso. Eles só podem alcançar tarefas algorítmicas. Se a sua ideologia é limitada a se estreitar ao naturalismo, os efeitos não-algorítmicos da mecânica quântica parecem ser a única estrela obscura da esperança em um grande céu negro.

A julgar pelos seus escritos, a maioria dos adoradores da Igreja AI não tem consciência da natureza especulativa de sua conjectura quântica. Por exemplo, eles acreditam que as profecias de Kurzweil serão cumpridas por versões maiores e mais rápidas dos computadores algorítmicos atuais. Mas a computação não-algorítmica permanece em grande parte sem exame e tem um longo caminho a percorrer. Ninguém hoje parece interessado em buscar sua redução para a prática. A Singularidade está distante.

Assim, o argumento para a fé na Igreja da IA ??está pendurado em um fio de especulação, cuja força tênsil permanece sem exame. O deus da Igreja AI é um falso deus.

Original: **Robert J. Marks**. The Idol with Feet of Silicon. 3 de Fevereiro de 2019.

Notas

- Para mais informações, assista ao vídeo da RZIM com o matemático Oxford e o apologista cristão John Lennox: [“Devemos ter medo da inteligência artificial?”](#) Este artigo é motivado e emprestado de sua apresentação.
- Minha entrevista com John Lennox sobre sua palestra sobre IA irá ao ar em breve no podcast Mind Matters.
- Para outro exemplo de naturalismo criando um deus e uma igreja, dê uma olhada no livro de Ann Coulter, [Godless](#) (2006).

Referências

- ¹ Mark Harris, [“Dentro da Primeira Igreja da Inteligência Artificial”](#), Wired, 15 de novembro de 2017.
- ² Eric Holloway, [The Creative Spark](#): Uma justificativa da teoria da informação para o valor intrínseco dos seres humanos, Mind Matters, 21 de janeiro de 2019.
- ³ Marks, Robert J., William A. Dembski e Winston Ewert. [Introdução à Informática Evolutiva](#), 2017.
- ⁴ Bringsjord, Selmer, Paul Bello e David Ferrucci. [Criatividade, o Teste de Turing e o \(melhor\) teste de Lovelace, Minds and Machines 11: 3-27, 2001](#); Robert J. Marks II, [O Teste de Turing está Morto. Viva o Teste Lovelace](#), *Evolution News e Science Today*, 3 de julho de 2014.
- ⁵ Penrose, Roger. [A nova mente do imperador](#): sobre computadores, mentes e as leis da física. Oxford: Oxford University Press, 1999; Penrose, Roger. [Sombras da Mente: Uma Busca pela Ciência da Consciência Desaparecida](#). Vol. 204. Oxford: Oxford University Press, 1994; Hameroff, Stuart. “[Computação quântica em microtúbulos cerebrais?](#) O modelo de consciência 'Or OR' de Penrose-Hameroff.” *Philosophical Transactions - Royal Society of London Série A Matemática Física e Ciências da Engenharia* (1998): 1869-1895; Penrose, Roger e Stuart Hameroff. “Consciência no universo: neurociência, geometria espaço-temporal quântica e teoria Or Orch.” *Journal of Cosmology* 14 (2011): 1-17. Robert J. Marks, [Aleatoriedade quântica dá natureza livre arbítrio](#), mente importa, 6 de dezembro de 2018.
- ⁶ Isso inclui [computadores quânticos](#) que usam algumas outras propriedades da mecânica quântica.